

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico recomenda “posicionamento baseado na diferenciação” para o setor do vinho em Setúbal

Projeto RoadWine apresentou resultados no âmbito de um simpósio em Palmela

Setúbal, 20 de janeiro de 2023 - Para reforçar a sua competitividade nos mercados internacionais, os produtores de vinho da Península de Setúbal devem adotar um **“posicionamento estratégico baseado na diferenciação”**, tirando partido das suas singularidades, quer ao nível das castas, quer dos processos produtivos, “aliando tradição e inovação”.

Eis uma das principais conclusões a que chegou o **projeto RoadWine**, hoje apresentado pelo Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) no decorrer do simpósio “Futuro do setor vitivinícola na Península de Setúbal”, que reuniu vários especialistas na Biblioteca Municipal de Palmela.

O estudo exploratório, que arrancou em março de 2021, financiado pelo IPS na sequência de concurso interno, propôs-se fazer um **diagnóstico e respetivo roteiro estratégico da vitivinicultura neste território**, identificando constrangimentos, forças, oportunidades e os *stakeholders* determinantes para a sua recuperação pós-contexto pandémico.

Sendo difícil aos produtores da região competir com base no fator preço, dada a dimensão reduzida face aos principais concorrentes internacionais, o posicionamento estratégico a adotar “deverá passar pelo **desenvolvimento de competências únicas**, que contribuam para a criação de uma oferta baseada na **singularidade e sofisticação dos produtos**, devidamente suportada em investimentos em comunicação de *marketing*, que projetem as marcas junto dos principais mercados”, referiu **Teresa Costa, docente da Escola de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) e coordenadora do projeto**.

Ainda segundo a investigadora, é imperativo **“diversificar para novos mercados e penetrar em segmentos com maior poder de compra**, onde a singularidade é valorizada e os clientes não são tão sensíveis ao preço”, privilegiando canais como as feiras setoriais e os concursos internacionais, como “forma de chegar ao contacto direto com os clientes finais e de desenvolver relações mais estreitas e à medida das necessidades do mercado”.

Presente na sessão de abertura do simpósio, **Luísa Carvalho, vice-presidente do IPS**, enquadrou o projeto RoadWine no âmbito “da missão do IPS de produzir investigação aplicada de valor acrescentado para a região e de continuar a contribuir para o desenvolvimento regional”.

Por seu turno, **Álvaro Amaro, presidente da Câmara Municipal de Palmela**, destacou a oportunidade deste estudo e desta discussão num período em que acaba de ser registada a

marca “Palmela – Terra Mãe de Vinhos” e em que “o setor volta a ter que antecipar uma reflexão sobre os desafios e ameaças que se colocam e aos quais temos que estar muito atentos e preparados”.

O simpósio contou ainda com as intervenções de Sónia Vieira, da organização ViniPortugal, que gere a Marca Wines of Portugal, Mário Cravidão, da consultora de marketing Brandir, Natália Henriques, da ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal, e de Ângelo Machado, da Rota de Vinhos da Península de Setúbal.

O projeto RoadWine, que poderá vir a ser replicado em diferentes regiões do país, envolveu dois centros de investigação do IPS, nos domínios das Ciências Empresariais (CICE-IPS) e Energia e Ambiente (CINEA-IPS), a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), a Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, a Brandir – Marketing Estratégico e Operacional e o CITUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo.



Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa

T. +351 265 710 814 | Ext VoIP: 1900 | E. imprensa@ips.pt

Instituto Politécnico de Setúbal / EU³DRES² European University

Campus do IPS, Estefanilha | 2910-761 Setúbal, Portugal | www.ips.pt



Engaged and Entrepreneurial European University as
Driver for European Smart and Sustainable Regions

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).